



PRINCIPAIS CAUSAS DE HIPOGLICEMIA NOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1

Ana Carla de França Silva – UEPB – carla_franca15@hotmail.com

Bárbara Fernanda Mendes Cantalice –UEPB – barbarananda@hotmail.com

Lucas Barreto Pires Santos – UFPB – luks_barreto@hotmail.com

Danielle Franklin de Carvalho – UEPB – dfc.aulas@gmail.com

Introdução: O Diabetes *Mellitus* tipo 1 é uma alteração metabólica grave provocada pela destruição autoimune das células (beta) produtoras de insulina o que, conseqüentemente, leva ao aumento dos níveis séricos de glicose. Os pacientes diabéticos necessitam da insulino-terapia para controle e diminuição de glicose sanguínea. A hipoglicemia é uma das complicações agudas mais graves do DM1 e é caracterizada pela Sociedade Brasileira de Diabetes como nível baixo de glicose no sangue, inferiores a 60mg/dL, quando os pacientes podem, ou não, sentirem os sintomas clássicos. Hipoglicemias severas (níveis inferiores a 40 mg/dL) podem levar a danos neurológicos, coma e, possivelmente, resultar em morte. **Objetivo:** Analisar as principais causas de hipoglicemia, ressaltando os possíveis riscos e danos aos portadores de Diabetes *Mellitus* tipo 1. **Metodologia:** O presente trabalho foi desenvolvido entre fevereiro e março de 2014, através de pesquisa integrativa, realizada a partir de diferentes fontes de pesquisas: livros e artigos compilados a partir das bases de dados SciELO e BIREME, com descritores do DeCs: “Diabetes Mellitus tipo 1” e “hipoglicemia”, publicados entre os anos de 2009 e 2014, em língua portuguesa. **Resultados:** As pesquisas têm demonstrado que as hipoglicemias podem ter diferentes causas nos pacientes diabéticos, sendo, a principal, a insulino-terapia utilizada de forma incorreta. Deve-se adotar um controle rigoroso no tratamento de diabéticos que fazem uso de insulina, pois as complicações decorrentes da hipoglicemia iatrogênica pode dificultar o tratamento e, na maioria das vezes, piorar o estado clínico do paciente. A hipoglicemia decorrente do exercício físico no diabético é menos grave, pois raramente leva o paciente à



convulsão ou coma, mas não deixa de ser importante, pois o paciente em crise hipoglicêmica pode apresentar estados de perda de consciência passageiros e, conseqüentemente, causar ou sofrer acidentes. O paciente deve ser rigorosamente observado nas horas que sucedem a atividade física. Pacientes idosos e portadores do Diabetes *Mellitus* tipo 1, há mais de 5 anos, possuem resposta autonômica deficiente e redução das reações envolvidas no reconhecimento do valor do alimento e das percepções prazerosas, levando a uma má nutrição que, em associação com o déficit da secreção dos hormônios contrarreguladores, predispõem o paciente a uma hipoglicemia com potencial de provocar lesões em órgãos vitais, podendo, inclusive, levar ao óbito. **Conclusão:** Foi observado que a hipoglicemia oferece muito mais riscos aos pacientes portadores do DM1 em comparação a indivíduos normais. E, dependendo da idade, frequência e gravidade, os efeitos da hipoglicemia podem ser danosos, acumulativos e até permanentes. Dessa forma, sugere-se que sejam realizados novos estudos voltados à identificação de pacientes com risco de hipoglicemia severa e avaliação detalhada do impacto da hipoglicemia nestes.

Palavras Chave: Diabetes. Diabetes *Mellitus* tipo 1. Hipoglicemia.